

EDITORA



UnB

# **Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste**

## **Temáticas em questão**

Catarina de Almeida Santos  
Daniela da Costa Britto Pereira Lima  
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira  
(organizadoras)



Pesquisa,  
Inovação  
& Ousadia



**Universidade de Brasília**

**Reitora**  
**Vice-Reitor**

Márcia Abrahão Moura  
Enrique Huelva

EDITORA



**UnB**

**Diretora**

Germana Henriques Pereira

**Conselho editorial**

Germana Henriques Pereira (Presidente)  
Fernando César Lima Leite  
Beatriz Vargas Ramos Gonçalves de Rezende  
Carlos José Souza de Alvarenga  
Estevão Chaves de Rezende Martins  
Flávia Millena Biroli Tokarski  
Jorge Madeira Nogueira  
Maria Lidia Bueno Fernandes  
Rafael Sanzio Araújo dos Anjos  
Sely Maria de Souza Costa  
Verônica Moreira Amado

EDITORA



**UnB**

# **Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste**

Temáticas em questão

Catarina de Almeida Santos  
Daniela da Costa Britto Pereira Lima  
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira  
(organizadoras)



Pesquisa,  
Inovação  
& Ousadia

**Coordenadora de Produção Editorial**  
**Preparação e revisão**  
**Diagramação**

**Equipe editorial**

Luciana Lins Camello Galvão  
Denise Silva Macedo  
Haroldo Brito

© 2018 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:  
Editora Universidade de Brasília  
SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,  
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF  
Telefone: (61) 3035-4200  
Site: [www.editora.unb.br](http://www.editora.unb.br)  
E-mail: [contatoeditora@unb.br](mailto:contatoeditora@unb.br)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta  
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por  
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Esta obra foi publicada com recursos provenientes do Edital  
DPI/DPG nº 2/2017.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

---

I59

Institucionalização da educação superior a distância nas  
universidades federais da região Centro-Oeste : temáticas em  
questão / Catarina de Almeida Santos, Daniela da Costa Britto  
Pereira Lima, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira  
(organizadoras). – Brasília : Editora Universidade de Brasília,  
2021.

310 p. ; 23 cm. – (Pesquisa, Inovação & Ousadia).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5846-018-3

1. Ensino a distância. 2. Institucionalização. 3. Ensino  
superior. 4. Universidades - Brasil, Centro-Oeste. I. Santos,  
Catarina de Almeida (org.). II. Lima, Daniela da Costa Britto  
Pereira (org.). III. Nogueira, Danielle Xabregas Pamplona (org.).  
IV. Série.

CDU 378

# Sumário

Prefácio ..... 13

Apresentação ..... 17

## Capítulo 1

Institucionalização da Educação a Distância: da lente teórica à sua proposição ..... 23

Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Introdução ..... 23

2. Processos de institucionalização: lente teórica em questão ..... 26

3. Proposições de análise de processos de institucionalização da Educação a Distância ..... 32

Referências ..... 35

## Capítulo 2

Educação a Distância na Universidade de Brasília – percurso histórico da ação institucional ..... 39

Carmenísia Jacobina Aires, Ruth Gonçalves de Faria Lopes

1. O projeto original da Universidade de Brasília e as ações iniciais em Educação a Distância ..... 39

2. Um olhar sobre as ações de Educação a Distância na Universidade de Brasília nos anos 1990 ..... 43

3. O protagonismo da Faculdade de Educação nas ações de Educação a Distância ..... 46

4. Outras experiências institucionais em Educação a Distância na Universidade de Brasília ..... 52

5. A Universidade de Brasília e a Universidade Aberta do Brasil ..... 53

6. Considerações finais .....	56
Referências .....	57
Bibliografia complementar .....	57

### Capítulo 3

#### A autoavaliação institucional e a Educação a Distância: limites e possibilidades da institucionalização na Universidade de Brasília... 59

Catarina de Almeida Santos, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira

1. Introdução .....	59
2. Sobre os conceitos de organização, instituição e institucionalização....	60
3. A avaliação institucional no contexto da institucionalização.....	64
4. Institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília: o que apontam os relatórios de autoavaliação institucional .....	66
5. Considerações finais .....	76
Referências.....	77

### Capítulo 4

#### Percepção dos gestores em relação à institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília (2013-2015).....79

Andréia Mello Lacé, Magalis Béssem Dorneles Schneider, Lívia Veleda Sousa Melo

1. Introdução .....	79
2. A Educação a Distância na Universidade de Brasília .....	83
3. A gestão do sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília .....	84
4. Percepção dos gestores: do fardo à decisão política .....	86
5. Considerações finais .....	92
Referências.....	93

## Capítulo 5

Percurso histórico da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás .....	95
Juliana Guimarães Faria	
1. Introdução .....	95
2. Sobre a Universidade Federal de Goiás.....	97
3. O percurso da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás: histórico e contexto .....	99
4. Considerações finais .....	109
Referências .....	110

## Capítulo 6

Concursos para docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal de Goiás em vagas destinadas à Educação a Distância.....	113
Maria Aparecida Rodrigues Fonseca, Tatiane Custódio da Silva Batista	
1. Introdução .....	113
2. A institucionalização da Educação a Distância .....	115
3. A pesquisa: seleção para Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás.....	118
4. O que os dados suscitam .....	123
5. Considerando relações .....	126
Referências .....	127

## Capítulo 7

O impacto do processo seletivo de tutores na gestão da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás .....	131
Lilian Ucker Perotto, Kamila Vieira Lima Ferreira, Meirilayne Ribeiro de Oliveira	
1. Introdução .....	131
2. Processos seletivos: números e impactos na formação de tutores .....	132

3. Avanços e resistências: nossas percepções das ações empreendidas	140
4. Considerações finais .....	144
Referências .....	145

## Capítulo 8

Instrumentos de avaliação interna para a Educação a Distância utilizados na Universidade Federal de Goiás .....	147
---	-----

Lívia Soares de Lima Sousa, Flávia Magalhães Freire,  
Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Introdução .....	147
2. Avaliação institucional e educação superior a distância .....	149
3. Caminhos da avaliação interna da Universidade Federal de Goiás .....	151
4. Instrumentos de avaliação interna para a educação superior a distância na Universidade Federal de Goiás .....	153
5. Considerações finais .....	158
Referências.....	159

## Capítulo 9

Estado e Educação a Distância: educação superior pública em pauta .....	163
---	-----

Erlinda Martins Batista, Ana Maria Ribas, Carina Elisabeth Maciel

1. Introdução .....	163
2. Estado e Educação a Distância no Brasil .....	164
3. A história da Educação a Distância no Brasil .....	167
4. A estrutura da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.....	171
5. Considerações finais .....	174
Referências.....	175



## Capítulo 10

A institucionalização e os desafios da educação superior a distância na Universidade Federal de Mato Grosso ..... 179

Heloneide Alcantara Matos, Tereza Christina Mertens Aguiar,  
Roseli Souza dos Reis Nunes

1. Introdução .....	179
2. A Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso .....	180
3. Desafios da institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso.....	182
4. Considerações finais .....	194
Referências .....	195

## Capítulo 11

A institucionalização pioneira da Educação a Distância na educação superior em Mato Grosso: visão de envolvidos na trajetória..... 199

Heloneide Alcantara Matos, Tereza Christina Mertens Aguiar,  
Roseli Souza dos Reis Nunes

1. Introdução .....	199
2. História pioneira da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso.....	200
3. Teoria Institucional e sua aplicabilidade na Educação a Distância.....	202
4. Considerações finais .....	212
Referências .....	213

## Capítulo 12

A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: a visão de avaliadores externos ..... 217

Giselle Cristina Martins Real, Tânia Jucilene Vieira Vilela, Regina Farias de Souza

1. Introdução .....	217
---------------------	-----

2. A avaliação regulatória como instrumento de diagnóstico institucional .....	222
3. Institucionalização da Educação a Distância revelada pela avaliação	226
4. Considerações finais .....	233
Referências.....	234

## Capítulo 13

A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: contribuições do curso de licenciatura em Letras Libras .....	241
---	-----

Janete de Melo Nantes, Regina Farias de Souza

1. A necessidade da institucionalização do curso de Letras Libras na Universidade Federal da Grande Dourados.....	241
2. Histórico do curso de graduação Letras Libras na Universidade Federal da Grande Dourados.....	243
3. Avanços e desafios de Letras Libras .....	247
4. Considerações finais .....	249
Referências.....	252

## Capítulo 14

Levantamento bibliográfico sobre a autoavaliação institucional na Educação a Distância.....	255
---	-----

Wendy Caldeira de Souza, Leila Cristina Borges,  
Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Autoavaliação e Educação a Distância.....	255
2. Metodologia.....	258
3. Dados e análises .....	258
4. Considerações finais .....	266
Referências.....	267

## Capítulo 15

### Educação a Distância e cultura digital: possibilidades e desafios .... 269

Maria Cristina Lima Paniago, Rosimeire Martins Régis dos Santos

1. Introdução .....	269
2. Concepções de Educação a Distância, suas origens e evolução no Brasil .....	269
3. Cultura digital .....	274
4. Possibilidades e desafios: Educação a Distância e cultura digital .....	277
5. Considerações finais .....	279
Referências.....	280

## Capítulo 16

### Um estudo sobre a inclusão digital no estado de Goiás ..... 283

Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira, Alzino Furtado de Mendonça, Saulo de Oliveira

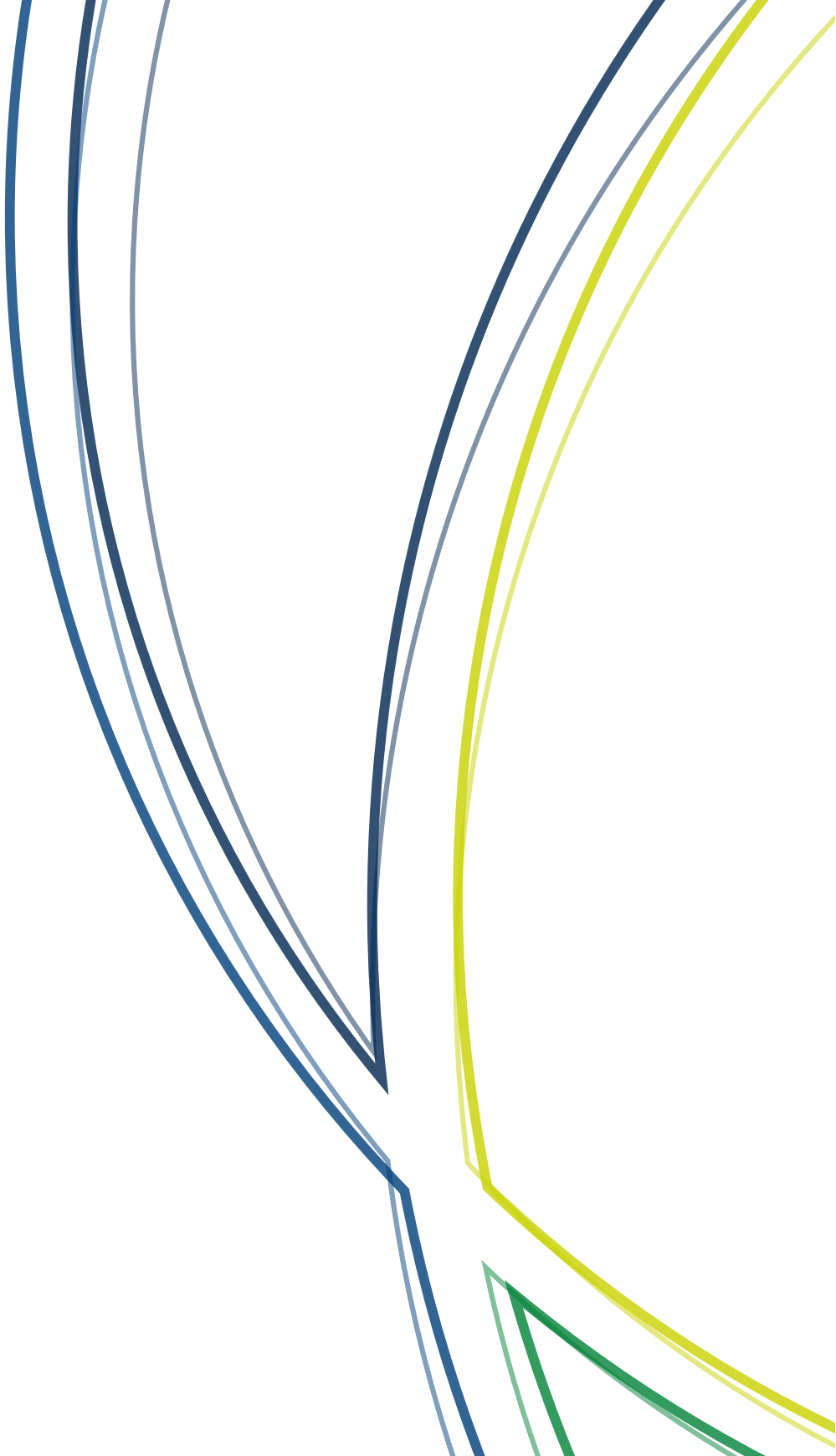
1. Contexto da sociedade da informação .....	283
2. Ações de inclusão digital no estado de Goiás .....	288
3. Considerações finais .....	292
Referências.....	295

### Institucionalização da educação superior a distância: algumas considerações finais .....297

Catarina de Almeida Santos, Daniela da Costa Britto Pereira Lima, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira (organizadoras)

Referência .....	299
------------------	-----

### Notas sobre as autoras e autores.....301



# Apresentação

A expansão da educação a distância no Brasil, especialmente no contexto da educação superior, nos permite afirmar que essa modalidade já é uma realidade no país, o que pode ser percebido não só pelo crescimento das matrículas, mas também pelos marcos regulatórios e as disputas travadas no campo.

Na esfera pública, as Instituições de Ensino Superior (IES) federais são as grandes responsáveis pelo aumento do número de matrículas e conclusões. No entanto, apesar dos consideráveis avanços, sobretudo no que tange à sua expansão, ainda é preciso compreender as formas de organização interna dessas instituições, as características do processo de expansão, as variadas formas sob as quais as modalidades presencial e a distância são vistas pelos diversos órgãos e regulamentações, além dos mecanismos de avaliação e acompanhamento das ações das IES que ofertam essa modalidade no ensino superior, de modo a buscar caminhos para qualificar a oferta.

Nesse sentido, o presente livro – fruto da pesquisa interinstitucional realizada nas cinco universidades federais do Centro-Oeste (Universidade de Brasília – UnB, Universidade Federal de Goiás – UFG, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS e Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD), que buscou caracterizar, analisar e comparar os processos, a organização e as práticas de implementação e institucionalização da modalidade EaD nas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) da região – apresenta os resultados de pesquisas e estudos feitos em cada uma dessas instituições. Os capítulos expressam as análises dos pesquisadores sobre os dados levantados nessas IES, os quais buscaram compreender como vem ocorrendo o processo de institucionalização da EaD nas Ifes, sua trajetória (rotina e permanência), ações e projetos, organização e procedimentos.

O primeiro capítulo, “Institucionalização da Educação a Distância: da lente teórica à sua proposição”, faz breve trajetória da EaD, especialmente em relação aos aspectos regulatórios e institucionais, além de trazer um aporte teórico e conceitual sobre sua institucionalização. O segundo capítulo, “Educação a Distância na Universidade

de Brasília: percurso histórico da ação institucional”, analisa a trajetória da educação a distância na UnB, explicitando como tem se dado a ação voltada a essa modalidade educativa na instituição. Nele, os autores afirmam que a UnB apresenta dificuldades internas, evidenciadas em ações fragmentadas, carentes de articulação e de *organicidade*, que sinalizam a falta de priorização e, conseqüentemente, a ausência da efetiva institucionalização da EaD, apesar de reconhecerem que há um esforço da instituição em se firmar no desenvolvimento dessa modalidade educativa.

O terceiro e o quarto capítulos, “A autoavaliação institucional e a Universidade de Brasília: limites e possibilidades da institucionalização na Universidade de Brasília” e “Percepção dos gestores em relação à institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília (2013-2015)”, apresentam análises sobre o processo de institucionalização da EaD nessa universidade, sendo que o primeiro tenta compreender esse caminho por meio da análise dos relatórios de autoavaliação institucional da UnB no período de 2010 a 2015, tendo em vista que, na compreensão dos pesquisadores, a autoavaliação institucional seria uma boa fonte de estudos, pois tem entre suas finalidades identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição, assim como servir de instrumento para a tomada de decisão. Já o caminho trilhado no segundo capítulo foi analisar a percepção dos gestores em relação à institucionalização da EaD na UnB, entre os anos de 2013 e 2015.

Os quatro capítulos seguintes traçam o processo de institucionalização e seus percursos e percalços na Universidade Federal de Goiás (UFG). No primeiro deles, intitulado “Percurso histórico da educação a distância na Universidade Federal de Goiás”, a autora recupera a história da Educação a Distância nessa universidade, analisando o histórico da organização da EaD na instituição e buscando compreender, sobretudo, como a política de financiamento influenciou sua dinâmica e organização interna. No capítulo “Concursos para docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal de Goiás em vagas destinadas à Educação a Distância”, as autoras apresentam dados e análises sobre os concursos para docentes e técnicos administrativos na UFG, bem como as vagas destinadas à educação a distância; analisam o quantitativo geral de

professores da universidade nas modalidades presencial e a distância, no período de 2013 a 2015; e buscam saber se esse quantitativo de vagas para EaD corrobora o processo de institucionalização da educação a distância na UFG.

Já no capítulo “O impacto do processo seletivo de tutores na gestão da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás”, as pesquisadoras analisam as mudanças ocorridas nos processos seletivos de tutores de 2013 a 2017 na UFG. O quarto e último capítulo desse bloco, que versa sobre a instituição goiana, “Instrumentos de avaliação interna para Educação a Distância utilizados pela Universidade Federal de Goiás”, descreve a avaliação institucional a distância na UFG e analisa os instrumentos de avaliação interna da educação superior a distância na instituição, utilizados até o ano de 2015.

No capítulo “Estado e Educação a Distância: educação superior pública em pauta”, as autoras analisam documentos nacionais e institucionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e afirmam que os resultados das análises indicaram que a relação entre Estado e políticas públicas determina a oferta de cursos a distância no país e na UFMS.

Os dois capítulos que analisam a institucionalização da educação a distância na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) versam sobre os desafios que a instituição enfrenta para institucionalizar a EaD e como os envolvidos com a modalidade na IES compreendem essa trajetória. No primeiro capítulo, “A institucionalização e os desafios da educação superior a distância na Universidade Federal de Mato Grosso”, as autoras apontam que os resultados da pesquisa demonstraram que o desenvolvimento e a expansão da EaD na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) ocorreram de acordo com as diretrizes estabelecidas nos documentos legais e nos programas de governo e que, na prática, o processo de institucionalização na Ifes foi diferente da visão ou análise dos atores pesquisados.

O segundo capítulo, “A institucionalização pioneira da Educação a Distância na educação superior em Mato Grosso: visão de envolvidos na trajetória”, apresenta análise sobre a percepção da institucionalização da EaD no contexto da UFMT. Os

resultados, segundo as autoras, demonstraram que o desenvolvimento e a expansão da EaD na IES ocorreram de acordo com as diretrizes estabelecidas nos documentos legais e nos programas de governo para a institucionalização da EaD, com o foco em atender aos arranjos de políticas de formação profissional dirigidas a determinados grupos sociais.

A temática da institucionalização da EaD na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) é analisada em dois capítulos que apresentam a visão dos avaliadores externos sobre esse processo e as contribuições do curso de Licenciatura em Letras Libras para que a EaD seja institucionalizada na UFGD. O primeiro capítulo, “A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: a visão de avaliadores externos”, aponta que, em um primeiro momento, o tensionamento do processo de institucionalização da EaD residia no binômio presencial-EaD. No entanto, atualmente, esse tensionamento está concentrado na dependência financeira da IES, o que se apresenta como obstáculo.

No capítulo “A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: contribuições do curso de Licenciatura em Letras Libras”, os autores afirmam que o fato de a UFGD ser polo de apoio presencial de um curso de Letras Libras causou um impacto positivo na universidade e abriu caminhos para o debate sobre acessibilidade linguística, políticas linguísticas, reflexões sobre as propostas pedagógicas para educação de surdos, valorização da formação de professores surdos e o incentivo para o desenvolvimento de pesquisas e estudos da área, tendo como desdobramento institucional, a partir do curso de Letras Libras, o ingresso de duas professoras egressas do bacharelado e duas professoras, uma surda e uma ouvinte, egressas da licenciatura para compor o quadro de docentes do curso de Letras Libras da UFGD, culminando com a criação institucional do curso de graduação Licenciatura em Letras Libras na Faculdade de Educação a Distância da UFGD.

Em seguida, o capítulo “Levantamento bibliográfico sobre a autoavaliação institucional na Educação a Distância” apresenta os resultados de uma revisão bibliográfica de trabalhos sobre a autoavaliação institucional para a EaD, realizada com



o objetivo de identificar as publicações científicas com essa temática e esclarecer os aspectos abordados.

O penúltimo capítulo do livro, “Educação a Distância e cultura digital: possibilidades e desafios”, analisa a inserção das tecnologias digitais em nossas vidas, de diferentes maneiras, em contextos diversos e com inúmeras implicações. Ao fazer essa análise, problematiza como a aproximação ou o distanciamento entre a EaD e a cultura digital é significativo no sentido de entender suas possibilidades e seus desafios, contribuindo ou não para uma educação participativa, crítica e dialógica.

Para fechar o livro, o capítulo intitulado “Um estudo sobre a inclusão digital no estado de Goiás” identifica e analisa as ações, os programas e os projetos que configuram a política pública de inclusão digital para a sociedade brasileira. Por meio de uma revisão conceitual na literatura especializada, busca-se estabelecer critérios para avaliar as iniciativas de inclusão digital criadas e implantadas pelo Governo Federal e pelo governo do estado de Goiás.

Nas considerações finais, as autoras atualizam o debate, trazendo os desafios das instituições educativas perante a realidade de implementação do ensino remoto, imposto pela pandemia provocada pela covid-19. Afirmam que as instituições precisam realizar planejamento coletivo, fazer diagnósticos com informações de todos os sujeitos envolvidos no processo, das condições de oferta, de acesso e permanência com garantia de qualidade, além de adotar medidas que garantam a devida proteção dos dados de professores, estudantes, pais e responsáveis, sem esquecer os servidores técnico-administrativos. Apontam a necessidade de uso de redes e plataformas públicas, em vez da compra ou contratação via grupos privados, como tem se dado amplamente, no Brasil e no mundo.

Catarina de Almeida Santos  
Daniela da Costa Britto Pereira Lima  
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira  
(organizadoras)



Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif

# Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste

## Temáticas em questão

De modo geral, podemos dizer que o levantamento da trajetória institucional da Educação a Distância (EaD) no país é recente e, talvez por isso, apresente uma série de elementos considerados de relevância e cuidado para as próximas políticas públicas e ações na área. Esses elementos dizem respeito, principalmente, às características da sua expansão; às variadas formas sob as quais as modalidades presencial e a distância são vistas pelos diversos órgãos e regulamentações; aos mecanismos de avaliação e acompanhamento das ações das Instituições de Educação Superior que ofertam essa modalidade; e, nosso objeto de estudo, ao processo de institucionalização da EaD na educação superior, tanto na esfera pública quanto privada. Além da necessidade de estudos acerca da institucionalização da EaD, o próprio crescimento da modalidade no ensino superior público demonstra a importância de pesquisar como vem ocorrendo a implementação de políticas referentes à modalidade. Assim, o tema da institucionalização da educação a distância é abordado neste livro, tendo em vista a relevância da compreensão desse processo, para que se possa auxiliar no debate da capacidade do Estado de formular políticas públicas em EaD e problematizar como essa modalidade tem sido implementada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior da região Centro-Oeste, por meio de sua institucionalização ou não.



EDITORA



**UnB**